

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



PROJETO VAREJO DE MODA

ISERHARD, Amanda; QUADROS, Matheus; QUADROS, Ananda; MACIEL LOPES, Joeline.

O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre o impacto das capacitações propostas pelo projeto de extensão Varejo de Moda em seus beneficiados. O projeto da Universidade Feevale em parceria com o FGTAS busca ampliar o nível de conhecimento de seus participantes acerca dos conhecimentos e habilidades necessárias ao consultor de vendas, e encaminha-los para entrevistas de emprego.

O que se pode identificar é que o setor varejista de moda se empenha em acompanhar as oscilações e novas tendências do mercado, geralmente propondo novos produtos ou adequando processos, o que nem sempre se reflete no ponto de venda¹. Como o setor varejista oscila entre primeiro e segundo lugar em empregabilidade, acredita-se que uma maior qualificação dos vendedores pode beneficiar ambos os lados, evitando assim a alta rotatividade de pessoas em comércios varejistas.

O projeto se dá através de um ciclo que inicia com o processo de triagem, onde são selecionados candidatos levando-se em consideração o tempo de desemprego e, havendo vagas remanescentes, utiliza-se como critério o interesse de mudança de área de atuação. Após encaminhamento da triagem, são ministrados quatro módulos, são eles: “Elaboração de Currículos e Imagem Pessoal”; “Visão Empreendedora em Venda”; “Tendências de Moda”; e “Ambiente de Loja”.

De natureza aplicada com método científico dedutivo e caráter exploratório, utiliza-se como procedimento técnico para a construção dos conteúdos dos módulos, a pesquisa bibliográfica; já para a verificação dos resultados e impacto utiliza-se duas ferramentas: um questionário com uma escala de concordância a respeito do aproveitamento das capacitações; e o controle do número de pessoas capacitadas que foram encaminhadas para entrevista de emprego.

Com relação a escala de concordância, analisamos a opinião dos participantes do projeto acerca de três questões, relacionadas as capacidades adquiridas de conseguir trabalho, manutenção do trabalho e aquisição de conhecimentos significativos para utilização no cotidiano do trabalho. Na escala onde a nota 1 é discordo totalmente, a nota 5 concordo totalmente, foi estabelecido como meta para o projeto a nota 4. A opinião dos entrevistados variou entre 4 e 5, o que comprova a importância de uma capacitação nesse meio profissional, trazendo validação ao projeto.

¹IBGE, 2011.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



REFERÊNCIAS:

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores de trabalho e rendimento. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/pme_201509rs_01.shtm. Acesso em: 10 outubro de 2015.

IBGE, 2011.

